

322

A FECUNDIDADE PODE SER INFLUENCIADA PELA RELIGIOSIDADE? *Sabrina Ruiz Bronzatto, Marcelo de Castro Klu, Renato Zamora Flores (orient.) (UFRGS).*

As taxas de fecundidade são influenciadas por diversos fatores, dentre os quais se destaca o nível de escolaridade materno (Hannum & Buchmann, 2003) O presente estudo busca verificar se a religiosidade pode também influenciar na fecundidade e dimensionar o seu eventual efeito. A hipótese de trabalho é que a crença em uma divindade possa ter um papel importante na determinação do número de filhos, uma vez que, quando alguém considera a existência de uma entidade protetora tende a subestimar possíveis riscos para a prole, por exemplo. A crença em um mundo onde há uma divindade protetora influencia as expectativas dos indivíduos de maneira otimista. O público-alvo são mulheres em idade pós-reprodutiva, religiosas e não-religiosas, com o terceiro grau completo ou incompleto. O estudo está sendo realizado por meio de questionários padronizados, que contêm dados gerais sobre a entrevistada, um inventário para um dos componentes psicológicos da personalidade, a autotranscendência, e dados para avaliar a religiosidade da mesma. O estudo está em fase de coleta de dados, mas resultados parciais já indicam que pode haver uma correlação positiva entre religiosidade e número de filhos. A estimativa de um tamanho amostral é de 80 a 100 indivíduos, que poderia permitir estabelecer-se uma correlação segura quanto à influência da religiosidade na determinação do número de filhos. Este estudo servirá de base para trabalhos futuros sobre os mecanismos darwinianos da religião e também como referencial para estudos posteriores sobre natalidade humana e possíveis mecanismos de seu controle. Hannum E & Buchmann, C. 2003. The Consequences of Global Educational Expansion. Cambridge, American Academy of Arts and Sciences.